

▶ **● ENTRE JANEIRO E JUNHO, O METRÔ REGISTROU 21 FURTOS DE CABOS E GASTOU R\$ 74 MIL PARA REPOSIÇÃO DO EQUIPAMENTO**

GERAL

● **TRANSPORTE PÚBLICO: QUEM USA CUIDA**

Vandalismo no 'bonde' é preju pra todo mundo

Concessionárias e passageiros perdem com depredações de ônibus, trens e metrô

Cinco trens extras, colocados em circulação pela SuperVia para o público do jogo Flamengo 2 x 0 Emelec, disputado no Maracanã, pela Libertadores da América, na quarta-feira, foram alvos de vandalismo. Janelas e chapas internas foram arrancadas ou quebradas. Na mesma noite, dois ônibus foram incendiados em Triagem e no Engenho Novo, na Zona Norte. A Nação Rubro-Negra comemorou, mas parte da torcida extrapolou. E passageiros de todas as torcidas pagam a conta. Atos de vandalismo no Rio e na Região Metropolitana somam prejuízo de R\$ 18,6 milhões, considerando todos os serviços.

De janeiro a junho, a SuperVia registrou 47 furtos de cabos no sistema ferroviário, totalizando 3.132 metros de fios de cobre roubados e prejuízo de R\$ 2,7 milhões. Os pontos mais críticos são as estações Triagem, Madureira, São Cristóvão e Corte Oito. "Nossa preocupação é com os transtornos causados aos milhares de passageiros", diz João Gouveia, diretor de operações da SuperVia.

A Fetranspor contabiliza 194 ônibus incendiados por vandalismo desde 2016 no estado. Sete voltaram a circular. Este ano, foram seis casos no município do Rio e 11 no estado, prejuízo de R\$ 4,5 milhões. Em média, leva seis meses para repor um ônibus. "Os passageiros são os mais prejudicados", avalia Guilherme Wilson, gerente de planejamento e controle da Fetranspor.



FOTOS DIVULGAÇÃO



Torcedores vandalizaram trens da SuperVia após a vitória do Flamengo sobre o Emelec pela Libertadores

Impacto em Barcas e VLT

● Barcas e VLT informaram que o vandalismo traz pouco impacto às suas operações. Nas Barcas, o prejuízo foi cerca de 48 mil no primeiro semestre deste ano. No VLT, na linha 3, por conta de estar parada aguardando autorização de operação da prefeitura, a concessionária teve casos de furtos de cabos e controladores de sinalização semafórica, com dano acumulado de R\$ 80 mil reais.

Semáforos e iluminação

● Órgãos públicos do município também contabilizam prejuízos. A CET-RIO perde R\$ 2 milhões por ano com depredação e furto de placas e sinais. Na Secretaria Municipal de Conservação, o valor gasto em 2018 e 2019 ultrapassa R\$ 621 mil, para repor as perdas. A Riolutz perdeu 21.435 metros de cabos furtados ou depredados na rede de iluminação pública, um prejuízo de mais de R\$ 91 mil aos cofres municipais.